

# Cerveja e... alimentação de vacas

Da Inglaterra, onde se acha a passeio, escreve-nos o sr.  
Franck Wooley :

Inglaterra, Fevereiro de 1948.

A glória desta mui e internacionalmente apreciada bebida está grandemente diminuída em consequência das contingências econômicas por que atravessa a nação, que forçaram a diminuição de suas qualidades, por ordem governamental.

O produto foi atingido em suas características essenciais e colocado muito abaixo das exigências do paladar do povo, e tanto, que a cerveja inglesa já perdeu a capacidade que tivera outr'ora de estimular os homens cansados e de os deixar, pelo menos por um pouco de tempo, iludidos consigo mesmo, esquecidos das atribulações inevitáveis das atuais circunstâncias.

Não obstante, a procura desse artigo inferior ainda é relativamente grande, a despeito de saber o público que bebe pouco mais que a água que corre das torneiras, pagando o produto muito mais caro, que o líquido puro, donde decorrem maiores lucros para o fabricante, o distribuidor e o govêrno.

Num discurso há pouco proferido por certo membro do govêrno inglês, havia referência ao "infeliz" aumento de consumo de café, que antes desta guerra era de 15.000 toneladas, tendo agora alcançado a casa dos 43.000.

Já se escreveu em verso, qué bem ou mal traduzido, assim se exprime :

John Bull, agora mais viajado e informado  
Em "cafés finos" está encontrando seu Eldorado.  
E embora o chá e a cerveja lhe servissem bem  
Mudar de rumo é idéia que agora tem.  
O café, evidentemente, está na ordem do dia,  
Mudança que, julgamos, melhor lhe serviria.

Mas, o que desejamos levar ao conhecimento dos leitores da Revista de Agricultura é o fato seguinte: alimentando uma vaca da Friesian (chama-se Bridge Birch) com tudo que recebia anteriormente mais um complemento diário de 2 1/2 litros de cerveja tipo "Stout", conseguiu seu dono bater o recorde mundial da produção de leite, que alcançou 41.952 libras, ou 19.069 kgrs. em 329 dias, ou seja, uma média diária de 59,9 kgrs. ou 56,1 litros com peso específico do leite igual a 1.0323.

O público está pagando, oficialmente, neste momento, 5 pence por pint, ou 8,8 pence ou Cr.\$2,93 por litro. O valor bruto da produção dessa extraordinária fabricadora de leite é, portanto, de Cr.\$164,50 por dia ou Cr.\$4.935,00 por mês de 30 dias.

E' interessante notar que o animal aceitou a cerveja com tanto prazer como um dedicado "pau d'água".

Constituindo o fato real novidade, e de certa importância — a questão da natureza da alimentação em relação à produção de leite — julgamos que seria de interesse para os Athanassof, os Domingues e os Torres do grande Brasil.

a) **Frank Woolley**